



Vigilância Epidemiológica Itabirito - BOLETIM DIÁRIO COVID-19 04/Janeiro/2022

48 casos suspeitos, aguardando resultados de PCR. Ontem eram 39

Hoje foram:

00 novos resultados de RT-PCR da FUNED

00 retirados por duplicidades;

00 negativos (passam a “descartados”)

00 positivos (passam a “confirmados”)

00 inconclusivos

123 Swabs colhidos na rede Itabirito (não inclui coletas swab em empresas), dos quais:

114 encaminhados para testagem rápida de antígenos

09 encaminhados à FUNED (passam a “suspeitos aguardando resultado de PCR”).

Dos swabs testados na rede de saúde com testes rápidos para detecção de antígeno:

103 negativos (passam a “descartados”)

11 positivos (passam a “confirmados”)

Dos suspeitos

00 óbito em investigação

35 em monitoramento

14250 casos confirmados

Eram 14234 ontem, hoje chegaram:

00 testes rápidos sorológicos

11 testes rápidos de antígeno (feito em swab), sendo: 11 testes em serviço de saúde (sintomáticos) 00 testes em empresas (assintomáticos).

00 PCR positivos informados pela FUNED

03 PCR positivos informados por laboratório privado

02 confirmados por critério clínico/epidemiológico

00 excluído por duplicidade



Desses confirmados:

163 óbitos (82 PCR positivo, 73 com teste rápido de antígeno positivo, 3 com teste rápido sorológico positivo, 5 por critério clínico e epidemiológico). Os óbitos são contatos no município onde residem (endereço de residência informado).

Do total de confirmados:

5966 confirmados por Testes Rápidos Sorológicos

3002 confirmados por teste rápido de antígeno (feito em swab)

2861 confirmados por PCR (feito em swab)

2421 confirmados por critério clínico/epidemiológico

14065 confirmados e já recuperados, dos quais 1308 necessitaram internação hospitalar. Casos confirmados demoram a serem dados como “recuperados”, pois é necessário ter certeza de que não foram internados em outras cidades ou não faleceram. Todos os casos que não têm história de internação nem de óbito são considerados “recuperados” após 90 dias, quando os casos são encerrados. Eventualmente os números podem diminuir, por exemplo, por duplicidade do lançamento (ao ser transferido de um serviço para outro, aparecer duas vezes).

12933 descartados com exames de swab.

SES disponibilizando cerca de 150 testes de RT-PCR por semana. Os testes rápidos de antígeno disponíveis na rede municipal: 300 adquiridos pela Prefeitura Municipal de Itabirito e 1200 testes rápidos de antígeno fornecidos pela SES.

01 são pacientes internados, sendo:

00 internados em leitos (são 12 “reserva COVID SUS” do HSVP)

00 internados em leitos (são 14 “particulares/conveniados”. O nº pode aumentar se necessário)

00 nos leitos “reserva Covid” da Sta Casa de Ouro Preto

00 em leito UTI de rede conveniada privada

01 em leito UTI de rede pública (vide detalhes abaixo)



Ocupação da Santa Casa de Ouro Preto (último boletim: 3/1/22)

	LEITOS TOTAIS	INTERNADOS	OCUPAÇÃO (%)
UTI ADULTO GERAL	30	22	73,33%
UTI COVID	10	4	40,00%
ENFERMARIA COVID	1	1	100,00%
ENFERMARIA NÃO COVID	40	34	85,00%

Obs.: ocasionalmente os dados do boletim anterior podem ser corrigidos, quando mudanças são informadas após fechamento da edição. Por exemplo, um paciente na UTI que não era considerado suspeito pode ser confirmado ou descartado, e altas ou internações podem acontecer à tarde. O dado oficial será sempre o atualizado.

DADOS COVID EM BH

Fonte: Boletim da PBH. Os boletins não estão mais sendo diários: os dados serão sempre do último disponível.

RT na Grande Belo Horizonte (número de casos novos por infectado):

Há dois dias	1,15
Ontem	1,17
Hoje	1,18 (zona AMARELA)

Ocupação UTI Covid:

Há dois dias	43,8%
Ontem	51,7%
Hoje	60,7% (zona AMARELA)

Ocupação Enfermaria Covid:

Há dois dias	65,2%
Ontem	65,2%
Hoje	73,2% (zona VERMELHA)



SUMÁRIO DOS INDICADORES ITABIRITO MONITORADOS PELO ESTADO:

- Taxa de Incidência Covid-19 por 100 mil habitantes - Ontem: 5,17 Hoje: 27,59
- Taxa de Ocupação Enfermaria Covid Itabirito: 0/26 = 0
- Leitos Enfermaria por 100 mil habitantes: 96,55
- São até 26 leitos no HSVP, até 30 leitos na Sta Casa de OP
- Positividade exames swab (PCR e Teste rápido de Antígeno sintomáticos): Ontem: 4,76%
Hoje: 9,65%

DIGNO DE NOTA

1- DADOS DA ASSISTÊNCIA

-UM paciente de Itabirito em UTI Covid: caso suspeito, aguardando resultado de PCR para Covid.

-ZERO paciente no hospital em leitos Covid. Há dois casos suspeitos aguardando resultado de PCR.

-DEZESSEIS CASOS NOVOS nas últimas 24 horas, sem gravidade. Aumento expressivo de casos.

Grande número de sintomáticos respiratórios, de todas as idades, estão lotando os serviços de saúde (não só em Itabirito) já sinaliza que estamos vivendo outra onda de Covid, agora pela ômicron.

Chama a atenção, nesse grande contingente de pessoas com sintomas respiratórios que estão procurando consultas (e excluindo os menores de 12 anos), a proporção de pessoas não vacinadas: 14,6% são pessoas com esquema incompleto, de apenas uma dose. Menos de 1% não tomou nenhuma dose. A doença Covid é muito mais comum entre pessoas sem vacinas ou com doses atrasadas.

Em relação à quantidade de pessoas que está procurando consultas por “gripe”, a proporção de casos confirmados de Covid, que são notificados e entra no banco de dados (hoje foram 16), apesar de ter aumentado, é relativamente pequena. Os seguintes fatores contribuem para dificultar visibilidade do número real de casos:

-Os sintomas de Covid pela ômicron são os mesmos de resfriados comuns (dor de cabeça, nariz escorrendo, dor de garganta e no corpo). Sem os sintomas típicos (perda de olfato e de paladar), e parecendo tanto com resfriado comum, muitas pessoas interpretam os sintomas como sendo de resfriado comum ou alergias, não de Covid.



-Maior proporção de casos leves, que não procuram os serviços de saúde e não entram na contagem (e têm razão em não procurar serviços: não se justifica consulta se os sintomas são tratáveis como resfriado comum, ou seja, hidratação, algum analgésico comum, repouso).

-Maior proporção de testes com resultado falso-negativo. A Covid pela ômicron é caracterizada por menor carga viral (a quantidade de vírus produzida), e fica mais difícil ser detectada pelos testes rápidos de antígeno. Embora a sensibilidade do PCR seja praticamente a mesma, a Funed já está dando mostras de sobrecarga, demorando a liberar resultados. Com isso, acabamos tendo muitos casos de sintomáticos respiratórios sem confirmação (e sem notificação do caso) de Covid. Aliás, veja-se que estamos com quatro casos de sintomáticos respiratórios no hospital em Itabirito, sem confirmação diagnóstica (aguardam resultado de PCR).

-O sistema nacional, do governo Federal, não está atualizando os dados, impedindo termos noção mais clara do contexto dos outros estados e do país. É de se esperar a que SES-MG emita alguma nota, inclusive sobre as ondas do “Minas Consciente”, no final desta semana.

Com tudo isso, concluímos já estarmos vivendo nova onda pela ômicron, caracterizada por doença mais leve, bom efeito de vacinas, poucas internações, não impacto em mortalidade (ao menos por ora) e diferenças que permitem manejo diferente, por exemplo, menor tempo de afastamentos. Um ponto de atenção está sendo o impacto dos afastamentos de trabalhadores com sintomas, complicando a prestação de serviços.

O grande número de pessoas com sinais de “gripe forte”, mesmo sem diagnóstico confirmado, que precisa ser atendido e receber cuidados, se torna agora o mais importante: sinais de gravidade precisam ser valorizados e avaliados.

Uma das medidas que foi implantada para aumentar a capacidade de atendimento: o “Centro Covid” (que não atende apenas Covid, mas sintomáticos respiratórios em geral) começou a funcionar hoje em horário integral, de 7h às 20h. Fica na nossa antiga UPA do Santa Efigênia (Rua João Pinheiro 116, bairro Santa Efigênia), prédio do Centro de Especialidades Médicas.